
DISCURSO VS. PRAXIS: O (I)LEGAL STATUS HUMANO EM PORTUGAL E NA UNIÃO EUROPEIA

Prof.^a Doutora Ana Campina¹
Universidade Portucalense

Abstract

A presente investigação baseou-se na análise da distância que separa o discurso e a prática, um contexto/ realidade perigosamente dissimulada pela manipulação da informação e, conseqüentemente, da Opinião Pública. A União Europeia tem uma postura cultural de atuação e de transparência legal que deveriam ser um entrave para tal divergência. No entanto, a União Europeia, e Portugal em particular, enfrentam problemas humanos/sociais sérios os quais são reveladores de uma necessidade de renovada legislação e políticas de intervenção visando o controlo e a efetiva implementação da regulamentação jurídica e da ação judicial. Importa que haja a assunção da realidade, dos reais problemas e se desenvolva uma ação concertada pela União Europeia, e entre os seus membros, tal como na ação de proteção dos Direitos por Portugal em particular. As Relações Internacionais são um contexto onde se deve promover o futuro apoiado em soluções efetivas reestruturantes e delineadoras de soluções imediatas, mas duradouras de desenvolvimento social apoiado na proteção, promoção e defesa dos Direitos Humanos. Apoiado na certeza da dicotomia entre discurso e prática, a União Europeia e a sua legislação de Direitos Fundamentais, tal como Portugal pelo seu sistema legal de adoção, proteção e promoção dos Direitos Fundamentais e Humanos, exige uma intervenção em prol da erradicação das ações de manipulação informativa e ideológica, geradora de comportamentos de Estado e de cidadania adulterados. Assiste-se à mudança de paradigma dos Direitos Humanos, na União Europeia devido à afetação dos mais graves problemas como o Terrorismo, a questão dos Refugiados, a proliferação da ideologia e ação antissemita, o racismo e a discriminação com estatísticas preocupantes, as crises económicas que levaram milhares à verdadeira pobreza, a incapacidade de ação para educação e pedagogia para os Direitos.

¹ Doutora em Direitos Humanos; Master em História Contemporânea e Licenciada em Ciência Política com especialização em Relações Internacionais. Professora Auxiliar e Investigadora integrada no Instituto Jurídico Portucalense, e investigadora associada de outros centros europeus e Brasil.

Leitora da Cátedra da UNESCO de Juventude, Educação e Sociedade; Professora Auxiliar na Universidade Portucalense Infante D. Henrique. Autora de diversos artigos científicos internacionais; Revisora de Revistas científicas internacionais.